



**À G.: do G.:A.:D.:U.:  
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo  
ARLS "Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"  
Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



**A IMPORTANCIA DO HOSPITALEIRO NA MAÇONARIA**

AAmad.: IIr.: trago hoje um breve entendimento sobre os IIr.: Hospitaleiros na Maçon.: um cargo que é de suma importância para que a beneficência, solidariedade, caridade e amor fraternal, perpetuem em nossa Ord.:. Nas sessões vemos o Ir.: Hospitaleiro sempre bem discreto, e só prestamos atenção quando o V.:M.: anuncia que irá fazer o giro o tronco de solidariedade. Porém se analisarmos de outras formas, essa nobre função não ocorre só nesse momento, pois ser hospitaleiro como o nome já diz, é aquele que acolhe, se preocupa tanto com os IIr.: como também quando lhe é trazido algum problema de saúde com a família maçônica, ou quando é solicitado ou dito em Loj.: alguma coisa relacionada a ajudar alguém seja Ir.: alguma entidade filantrópica, ou até mesmo uma necessidade urgente com um profano, pois a Maçon.: tem como objetivo praticar a caridade, o amor, a empatia ao próximo, para que com nossos gestos, possamos ter um mundo mais justo e fraterno. Nesse mesmo diapasão, abrindo nossos olhos espirituais começamos a entender que para ser um Hospitaleiro, não é só circular em Loj.: colhendo os óbolos dos IIr.: presentes, mas sim ele precisa ter várias qualidades que defino como dom, para que nós, nossos familiares, amigos, e todo ser humano, possa enxergar nossa Ord.: de maneira diferente do que é mistificado pelas pessoas que não nos conhece e muito menos conhece os trabalhos da Maçon.: pelo mundo. O Hospitaleiro precisa ter discernimento, empatia, amor fraternal, astúcia, vontade de ajudar sem olhar a quem e sem interesse próprio, tem que ser observador dentro e fora da Loj.: para perceber e agir com rapidez quando um Ir.: está com algum problema seja pessoal ou dentro da Loj.: para que se resolva o mais breve possível e sem magoar ninguém, pois em meu entendimento ele é como um pastor de ovelhas, sempre mantendo seu rebanho junto e unido, para que se uma ovelha se desgarrar ali está ele pronto para trazê-la de volta ao aprisco, e livrando sempre o rebanho dos lobos que em volta rodeiam, que em nosso caso são nossos vícios e paixões que nos leva a fraqueza e a morte espiritual, ele nunca deve deixar que um Ir.: passe necessidade seja qual for, material ou espiritual, se material com aquiescência de todos os IIr.: da Loj.: solicitar que se faça uma votação explicando a necessidade, para que os metais destinados a beneficência possam ser utilizados na causa em questão, ou se for problema de conduta, ou perceber que um Ir.: está se afastando da senda da retidão, ele aja rápido e com amor e paciência traga esse Ir.: cuja sua chama enfraqueceu e o está levando para caminhos tortuosos, possa através da sua chama transmitir um pouco reacendendo a chama daquele Ir.: enfraquecido, trazendo-o para o caminho da retidão e da luz novamente. Também estar sempre em contato se possível com as cunhadas, sobrinhos e sobrinhas de nossos IIr.: que partiram para o Or.: Etern.: para que nunca se sintam excluídos ou abandonados pela Loj.: ou pela Maçon.: e fazê-los sentirem sempre que estamos de P.: e a Ord.: quando de nós e da Maçon.: precisarem, seja qual for a necessidade. Que o G.:A.:D.:U.: nos ilumine sempre, para que possamos cumprir nossa missão com maestria, que assim seja.

Mogi das Cruzes, 14 de março de 2024 da E.:V.:  
Renato Carlucci Alves dos Santos- Apr.: Maç.:  
Nome Histórico- Ramsés